

GTT Salvaguardas – Reunião 1
31 de agosto de 2022
14h30 às 17h

Participantes

Instituição	Representante
<i>Membros do GTT-Salv</i>	
Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS)	Joaquim Belo
Comitê Regional para Alianças com Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (CR-PIPCT)	Crisanto Rudzo Tseremey'wá
Fundação Nacional do Índio (FUNAI)	Maíra Smith
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)	Fernanda Borges
Ministério do Meio Ambiente (MMA)	Clarisse Cruz - Coodenadora Mariane Nardi Monique Ferreira – Coordenadora suplente Alexandre Avelino
<i>Convidados</i>	
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)	Talles Silva Roger Camargo Leticia Braga
Instituto ECOA	Luiza Muccillo Isabel Tostes Erika Piedade
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental de Rondônia (SEDAM/RO)	Diogo M. Rosa
Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Mato Grosso (SEMA/MT)	Maurício Philipp

Registro da reunião

O conteúdo a seguir configura uma síntese da reunião, com foco nos principais elementos discutidos.

Abertura e apresentação dos membros

A coordenadora do GTT-Salv iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e convidando os presentes para uma apresentação inicial. Mencionou que o objetivo da reunião é promover um alinhamento entre os membros, visto que temos participantes novos no tema e apresentar o que tem sido feito para endereçar o acompanhamento das salvaguardas de REDD+ no âmbito da ENREDD+. O grupo procedeu a apresentação individual.

Contextualização dos trabalhos sobre salvaguardas

A representante suplente do MMA fez uma contextualização sobre salvaguardas e o desenvolvimento do SISREDD+. Indicou que o MMA possui um acervo relevante de documentos sobre REDD+ e salvaguardas que pode ser acessado por aqueles que desejarem mais informações. Apresentou a linha do tempo do desenvolvimento dos trabalhos em salvaguardas, enfatizando o processo de continuidade e aperfeiçoamento contínuo. Participantes presentes solicitaram o compartilhamento dos materiais relevantes e da criação de um espaço de trabalho compartilhado que funcione como repositório sobre o tema. A representante da FUNAI pontuou a importância de também enviar os documentos por email, e não apenas os links ou manter repositório, pois isso pode dificultar o acesso de alguns atores.

Pactuação do Plano de Trabalho do GTT-Salv

O MMA fez a leitura e explicação de cada seção da minuta de Plano de Trabalho, que tem como objetivo principal pactuar o formato de operação do grupo, regras para convocação de reuniões e cronograma. O representante da CR-PIPCT apresentou preocupação sobre o uso indevido da gravação e informações. O MMA esclareceu que estamos atentos à essa questão, visto o atendimento da Lei Geral de Proteção de Dados. A gravação da reunião tem o objetivo de apoiar a confecção da ajuda-memória e solicitamos a todos o preenchimento de um formulário sobre seus dados pessoais e consentimento (ou não) do uso. O representante do CNS pontuou a importância do estabelecimento de um cronograma que responda aos anseios dos povos da floresta em relação ao tema. O MMA pontuou as grandes tarefas que o grupo possui, em especial o acompanhamento do 3º Sumário de Informações sobre as Salvaguardas, que contará com os aportes do monitoramento piloto do SISREDD+ conduzido pela ECOA. Indicou que o principal método de participação é por reuniões, mas o grupo pode propor também outros meios de interação. Finalizada a leitura do documento, a representante do MMA informou que ele será enviado aos membros para considerações finais e validação.

Monitoramento piloto dos indicadores do SISREDD+

A ECOA explicou o trabalho da consultoria e indicou que monitoramento piloto dos indicadores do SISREDD+ serviu para avaliar a disponibilidade de informações. Indicou que se trata de um esforço muito rico que traz diversos aprendizados para a implementação do SISREDD+. Foram necessários ajustes iniciais nas fórmulas para possibilitar a mensuração e o desenvolvimento de instrumentos de monitoramento. As instituições que forneceram os dados foram colaborativas, mas existem lacunas vez que não houve uma estruturação prévia de todos para fornecer a informação. A consultoria

trabalhou em uma análise e uma leitura propositiva para a continuidade dos trabalhos, que em suma requer um processo minucioso de preparação para um segundo ciclo de monitoramento.

Ao final da apresentação, o MMA indicou que o próximo passo será de diálogos bilaterais do MMA e as instituições fornecedoras dos dados para validação das informações a serem apresentadas no 3º Sumário de Salvaguardas que após esse processo bilateral será apresentado ao GTT.

O representante do CNS questionou quais foram os indicadores de maior complexidade. A equipe da ECOA indicou que buscou dados na internet, mas que também trabalhava na validação com as Secretarias de Meio Ambiente, quando as informações da internet não estavam completas, porém, as principais dificuldades devem-se à fórmula de cálculo proposta para o indicador ou à relatoria dos dados diversas entre as instituições.

O MMA deu seu depoimento também dos desafios de fornecer e compilar informações do indicador. Também ponderou a complexidade de reunir diversos temas em um único indicador, que em alguns casos estão inviabilizando sua operacionalização.

O representante da SEMA-MT indicou as sinergias do processo de indicadores de salvaguardas do SISREDD+ e do arcabouço próprio de indicadores que o estado está estruturando. Indicou que o esforço do SISREDD+ também já ensejou adaptações na relatoria na escala estadual.

Diretrizes para a elaboração do 3º Sumário de salvaguardas

O MMA indicou que o principal aporte para o 3º Sumário será o monitoramento piloto dos indicadores do SISREDD+ conduzido com o apoio da ECOA. Pontuou a importância de focar o processo de aprimoramento e não ensejar comparações de elementos que não são comparáveis. Apresentou a linha do tempo para a elaboração do documento.

Encaminhamentos e encerramento

O MMA pontuou que o número de estados elegíveis na captação de recursos de pagamentos por resultados de REDD+ têm crescido, assim, é importante orientar bem esses entes sobre a aplicação e monitoramento das salvaguardas, até porque também farão reporte dos indicadores. Irá verificar a viabilidade em alguma atividade dessa natureza. Agradeceu a todos pela presença e encerrou a reunião.